



Jack Russell Terrier



Grupo	Terceiro
Altura ao garrote	27 a 35cm
Peso	O estalão não o menciona, mas de 6,35 a 7,25kg
Pelagem	Curta, lisa, ou cerdosa. Totalmente branca ou com manchas leonadas, cor de limão ou pretas na cabeça e ou na base da cauda
Tempo médio de vida	12 a 14 anos
Carácter	Um verdadeiro caçador de toca, atrevido, resiliente e dinâmico
Relação com as Crianças	Muito Boa
Relação com outros cães	Boa
Aptidões	Caçador eficaz. Bom cão de companhia e de alerta
Necessidades de espaço	Deve ter pelo menos um grande jardim e fazer exercício com regularidade
Alimentação	De 100 a 150 g diárias de alimento seco completo
Grooming	Uma escovadela diária
Custo de manutenção	Moderado

Origem e História

O Jack Russel Terrier recebeu o nome do Reverendo John Russel, um clérigo inglês do século XIX, conhecido por criar uma das linhagens mais refinadas de terriers especializados na caça à raposa, em Devonshire, Inglaterra. Além das responsabilidades na igreja, o Reverendo Russel era apaixonado pela caça e pela criação de cães com talentos específicos para esse propósito.

A linhagem do Jack Russel Terrier teve início com o Reverendo Russel, que começou a sua criação com uma fêmea chamada Trump, que mais tarde acasalou com um macho chamado Tip. Presume-se que o Reverendo tenha cruzado diferentes raças na criação do Jack Russel Terrier, incluindo o Old English Black and Tan Terrier, o Fox Terrier e o Beagle. Mediante seleção cuidadosa, procurou criar uma nova raça de terrier adequada para acompanhar caçadores a cavalo, perseguir raposas até às suas tocas e expulsá-las ou capturá-las.



Trump - O 1º terrier do Rev. John Russell



Old English Black and Tan Terrier



Fox Terrier de pêlo liso



Fox Terrier de pêlo cerdoso



Beagle

Embora tenha sido originalmente criado para a caça à raposa, o Jack Russell Terrier é um cão de caça extremamente versátil, capaz de lidar com uma variedade de presas, como ratos, guaxinins e marmotas. John Russell dedicou-se intensamente à criação de Fox Terriers focados exclusivamente para trabalho, o que faz com que o Jack Russell de hoje seja essencialmente semelhante ao Fox Terrier que existia antes de 1900. Ao longo de mais de 100 anos aficionados de terriers de trabalho na Inglaterra foram responsáveis por preservar a linhagem do Jack Russel Terrier, garantindo a sua sobrevivência.

Ainda que a raça tenha raízes na Grã-Bretanha, foi na Austrália que a versão atual do Jack Russel Terrier se

desenvolveu, devido às necessidades específicas das atividades para as quais eram utilizados. No ano de 1850, dois imigrantes ingleses introduziram raposas no continente australiano. Uma vez que os Dingos (cães nativos da Austrália) não eram presas adequadas para os caçadores, as raposas reproduziram-se rapidamente, sem predadores naturais. Isso criou a necessidade de cães de porte pequeno, capazes de entrar nas tocas das raposas e seguir os seus rastros por longas distâncias.

Com o tempo, a raça ganhou popularidade além das fronteiras australianas espalhando-se pelo mundo como um cão versátil, corajoso e leal, que se destaca tanto como um hábil caçador como companheiro fiel.

É importante mencionar que a história da raça envolve uma combinação de influências britânicas e australianas. Embora o Reverendo Russel seja reconhecido como o criador inicial, é importante destacar o papel significativo que o ambiente australiano desempenhou no desenvolvimento e na adaptação do Jack Russel Terrier para as tarefas específicas de caça às quais foi destinado.

É relevante ressaltar que o Reverendo John Russell foi um dos fundadores do Kennel Club Inglês em 1873 e desempenhou o papel de juiz de Fox Terriers no primeiro concurso do Kennel Club em Londres, em 1874. Apesar de ter sido membro do Kennel Club durante toda a vida, nunca exibiu os seus cães, mantendo o foco na criação de terriers de trabalho.



Exposição Canina em 1877

Em 2003, a American Kennel Club (AKC) reconheceu o Jack Russel Terrier como uma raça distinta, sob o nome de Parson Russel Terrier. No entanto, a designação "Jack Russel Terrier" ainda é amplamente utilizada, e a raça é reconhecida por várias outras organizações caninas ao redor do mundo.



ESTALÃO

ASPETO GERAL E CARACTERÍSTICAS

É um cão apto para o trabalho, extremamente ativo e ágil. Foi criado com o propósito de desenvolver velocidade e resistência. A natureza essencialmente focada para o trabalho, faz dele um especialista na caça em tocas.

Com um espírito audacioso e personalidade agradável, é um companheiro leal e dedicado. Determinação e coragem são características marcantes, tornando-o capaz de enfrentar desafios com confiança.

Além das capacidades para a caça, também se destaca em atividades desportivas. A energia inesgotável e a agilidade impressionante permitem que destaque em diversas modalidades, como o agility ou flyball.



CABEÇA E CRÂNIO

Cabeça proporcional ao tamanho do corpo.

Crânio plano e largo.

Bochechas levemente arredondadas.

Focinho moderadamente longo e afilado.

Stop bem definido.

Nariz preto.

Olhos escuros, vivos, alertas e de tamanho médio.

Orelhas pequenas, em forma de "V", caídas para a frente. A dobra não deve passar por cima do crânio.

Mandíbula forte e musculada. Articulação perfeita, regular e completa, em tesoura, isto é, os incisivos superiores cobrem os inferiores num contato estreito.

PESCOÇO

De linhas suaves e harmoniosas, ou seja, com uma aparência elegante e bem proporcionada, que alarga gradualmente até aos ombros.

QUARTOS DIANTEIROS

Fortes e bem desenvolvidos.

Ombros oblíquos e bem angulados.

Patas apumadas, fortes e musculadas.

Dedos arqueados e almofadas espessas.

QUARTOS TRASEIROS

Fortes e bem desenvolvidos.

Coxas musculadas e bem anguladas.

Joelhos bem angulados e jarretes baixos, proporcionando bom impulso.

Patas compactas e firmes com dedos arqueados e almofadas espessas.

CORPO

Compacto e bem proporcionado, com uma estrutura musculada e atlética.

Dorso nivelado e forte, garantindo uma linha superior reta e harmoniosa.

Peito profundo e largo.

Costelas bem arqueadas que se estendem para trás.

Lombo curto e firme.

Abdômen ligeiramente agalgado, criando uma silhueta elegante.

PÉS

Compactos e bem arqueados, com dedos apertados e almofadas espessas.

CAUDA

A cauda natural é ligeiramente comprida. Proporcional ao tamanho do corpo, com uma base forte.

MOVIMENTOS

Ao caminhar, tem um passo firme, fluido e enérgico. Os membros movem-se em harmonia suave e coordenada.

Muda de direção rapidamente e realiza movimentos bruscos com facilidade.

Possui uma ótima capacidade de salto, podendo superar alturas surpreendentes.

PÊLO

É naturalmente áspero, compacto e denso, com subpelo, seja do tipo liso ou cerdoso.

O pêlo liso é curto e firme, enquanto o pêlo cerdoso é mais espesso e resistente.

COR

O branco deve predominar embora não deva exceder mais de 51%, com manchas cremes, pretas ou castanhas. Manchas tigradas não são aceitáveis.

TAMANHO

O tamanho desejável, é de 35 cm nos machos e de 33 cm nas fêmeas, medido ao garrote.

O peso para os machos deve ser entre 6 e 7 kg e para as fêmeas entre 5 e 6 kg.

DEFEITOS

Altura inadequada.

Peso excessivo.

Pelagem sedosa ou lanosa.

Cores indesejadas.

Má conformação física.

Problemas de temperamento.

COMPORTAMENTO

O Jack Russel Terrier é um cão enérgico, destemido e cheio de vida.

Adora correr, saltar e brincar. Precisa de exercícios regulares e estimulação mental para evitar o tédio e comportamento destrutivo.

É uma raça naturalmente curiosa, com uma mente investigadora. Está sempre pronto para explorar o ambiente ao seu redor e seguir os instintos de caça.

Sem medo de desafios, é destemido e corajoso. Gosta de enfrentar novas situações ou obstáculos.

Aprende rapidamente, é inteligente e ávido por conhecer novos comandos e

truques. Treinos que incluam atividade e agilidade são os preferidos.

Embora se mostre independente, é sociável e ligado aos tutores. Depois da caça, o que mais gosta é de estar com crianças e outros animais de estimação, quando socializado desde cedo.

Determinado e com grande motivação para perseguir presas. Esta qualidade faz com que seja obstinado, exigindo paciência e consistência no treino.



Curiosidades

Nos Estados Unidos, o Jack Russel Terrier obteve notoriedade graças ao filme "A Máscara", no qual um Jack Russel Terrier chamado "Milo" desempenhou um papel de destaque.



Na Austrália esta raça ganhou fama através da série televisiva Norte Americana "Frasier", na qual um Jack Russel Terrier chamado "Moose" se tornou uma estrela de Hollywood de quatro patas.



Bothy, é o Jack Russel Terrier mais célebre na história, sendo o único cão conhecido por ter alcançado o Polo Norte e o Polo Sul. Acompanhou Sir Ranul Fienes, um famoso explorador, e a sua esposa, Lady Virginia, nas expedições Transglobe à Antártida em 1980 e ao Ártico em 1981-1982.

Durante esta expedição, Bothy jogou cricket e futebol com os membros da equipa no Polo Sul. No entanto, o que mais o divertiu foi a oportunidade de brincar com pinguins, e mostrar a sua incrível agilidade subindo e descendo em alta velocidade montículos de gelo.

O Reverendo Russel deu de presente ao então príncipe de Gales, Eduardo VII, um retrato da sua cadela Trump. Esse retrato está em exibição na correaria de Sandringham até aos dias de hoje.

Raças aparentadas

O Jack Russel Terrier pertence ao grupo de terriers de trabalho e partilha algumas características com outras raças de terriers. Algumas raças aparentadas ao Jack Russel incluem:

Parson Russel Terrier: É uma variação do Jack Russel Terrier e, em alguns locais, ainda é considerado uma sub-raça da mesma. Partilham muitas semelhanças, mas o Parson Russel tende a ser um pouco maior, com foco na caça à raposa e ao esquilo.



Fox Terrier de pêlo liso e de pêlo cerdoso: Esta raça tem origens semelhantes ao Jack Russel partilhando muitas características. Originalmente, foram criados para a caça à raposa e têm personalidades enérgicas e destemidas.



Rat Terrier: É uma raça americana com um histórico de caça a ratos e roedores. Partilham algumas semelhanças comportamentais com o Jack Russel, como energia e inteligência.

Border Terrier: Esta é uma raça com origem britânica, que foi criada para caçar raposas e outros animais pequenos. Possuem uma personalidade simpática e de fácil adaptação.



Cairn Terrier: Proveniente da Escócia, com uma história de caça a texugos e ratos. São determinados e corajosos.

